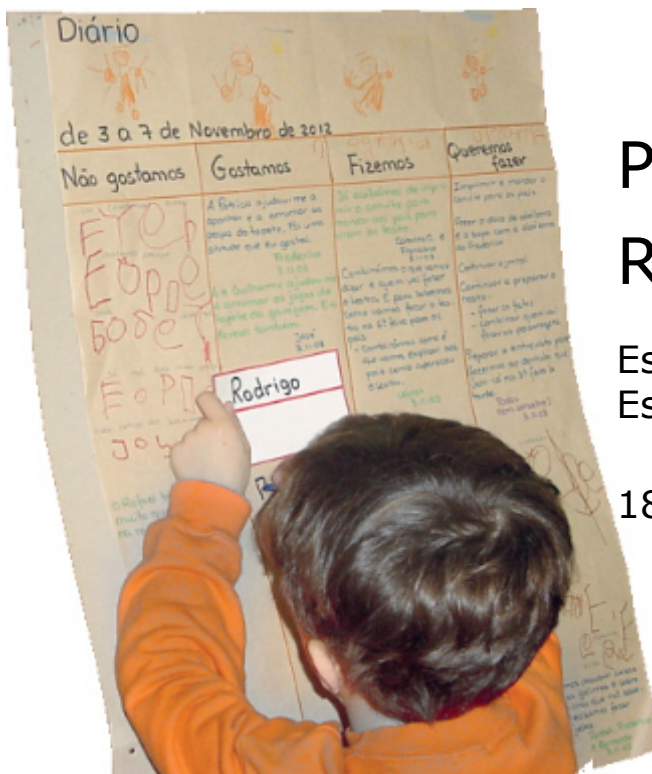




MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA

35.º CONGRESSO



PROGRAMA

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Escola Superior de Educação de Setúbal
Escola Superior de Ciências Empresariais

18, 19 e 20 de Julho de 2013 - Setúbal



Ficha Técnica

35.º Congresso Nacional do MEM - Programa e Resumos das Comunicações

Edição: 2013

Movimento da Escola Moderna

Rua Francisco Grandela, 7 - Loja
1500-285 LISBOA Portugal

Telefone: +351 218 680 359

Correio Electrónico: sedemovimentooescolamoderna@gmail.com

Sítio na Internet: www.movimentooescolamoderna.pt

1. PROGRAMA

18 Jul [Quinta]	19 Jul [Sexta]	20 Jul [Sábado]
09:00 [ESCE] 10:00 ACOLHIMENTO E INSCRIÇÕES		
10h00 SESSÃO DE ABERTURA 12h00 DOCUMENTÁRIO [ESCE] No centenário de João dos Santos Apresentado por Sérgio Niza	09h30 [ESE] 11h00 RELATOS DE PRÁTICAS	09h30 [ESE] 11h00 RELATOS DE PRÁTICAS
12h15 VISITA À EXPOSIÇÃO	11h30 [ESE] 13h00 RELATOS DE PRÁTICAS	11h30 [ESE] 13h00 RELATOS DE PRÁTICAS
13h30 [ESE] 15h00 RELATOS DE PRÁTICAS	15h00 [ESE] 16h30 RELATOS DE PRÁTICAS	15h30 PAINEL [ESCE] 17h00 Para uma cultura participada da produção escrita Coordenadora: Ivone Niza
15h15 [ESE] 16h45 RELATOS DE PRÁTICAS	17h00 PAINEL [ESCE] 18h30 O trabalho dialogado na construção das aprendizagens Coordenadora: Inácia Santana	17h00 SESSAO DE ENCERRAMENTO 18h00 Balanço e Orientações Estratégicas 2013/14
17h00 [ESE] 18h30 RELATOS DE PRÁTICAS	19h00 Visitas livres	
19h30 Receção no Salão Nobre dos Paços do Concelho		



>> 18 de Julho de 2013
[Quinta-feira]



Das 09h00 às 10h00

18 de Julho de 2013

[Quinta-feira]

Acolhimento

[Escola Superior de Ciências Empresariais (Auditório)]

Acolhimento e Inscrições

Equipa dos núcleos regionais do MEM para a receção dos congressistas

Sala

Das 10h00 às 10h30

18 de Julho de 2013

[Quinta-feira]

Sessão de Abertura

[Escola Superior de Ciências Empresariais (Auditório)]

Sessão de Abertura

Presidente da Assembleia Geral do MEM

Sala

Das 10h30 às 12h00

18 de Julho de 2013

[Quinta-feira]

DOCUMENTÁRIO

[Escola Superior de Ciências Empresariais (Auditório)]

No centenário de João dos Santos

Apresentado por Sérgio Niza

Sala

Das 13h30 às 15h00

18 de Julho de 2013

Quinta-feira

Relato de práticas

[Escola Superior de Educação]

				Sala
Núcleo regional do MEM Madeira - 10 anos de vida	Formação de Professores	Helena Camacho	Madeira	1
O Diário de Turma e o Conselho de Cooperação – A perspetiva da criança.	Educação Pré-Escolar	Ana Carrilho e Carla Alves	Seixal/Almada	2
Trabalho de texto: expansão e revisão	1.º CEB	Carmen Assunção	Setúbal	3
Diversas dimensões de envolvimento com a família	1.º CEB	Ângela Costa	Açores	4
Gostar de estudar para além dos Projetos	1.º CEB	Pedro Branco e Joana Ganho	Lisboa	5
O Conselho de Cooperação Educativa: práticas democráticas em jardim de infância	Educação Pré-Escolar	Adelaide Vala	Lisboa	6
Educação artística no Pré-Escolar	Educação Pré-Escolar	Daniela Silva	Tomar	7
As artes na Educação Pré-Escolar	Educação Pré-Escolar	Maria Joaquina Félix	Beja	8
Procurar instituir uma comunidade de aprendizagem em Português	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Marina Lopes Cunha	Lisboa	9
Estratégias para o desenvolvimento dos professores	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec), Ensino Superior, Formação de Professores	Teresa Vitorino, Sandra Antunes, Adelaide Brito, Isabel Paes e Mauro Stingo	Algarve	10

Das 15h15 às 16h45

18 de Julho de 2013

Quinta-feira

Relato de práticas

[Escola Superior de Educação]

				Sala
"O mais marcante é que discutíamos entre nós"	1.º CEB	Pascal Paulus	Lisboa	1
Um percurso no âmbito da Oficina de Iniciação ao Modelo Pedagógico do MEM	1.º CEB	Alice Lagoa	Benedita/Leiria	2
Escrever e ler no Trabalho em Projetos no 1.º ano	1.º CEB	Joana Duarte	Lisboa	3
A aprendizagem formal da escrita e da leitura no 1.º ano de escolaridade	1.º CEB	Luís Mestre	Lisboa	4

Uma @ de projetos	1.º CEB	Paula Figueiredo	Lisboa	5
Trabalho curricular participado e animação cultural	Educação Pré-Escolar	Ana Sofia Silva	Lisboa	6
A Creche como um direito da criança	Educação Pré-Escolar	Marta Botelho e Maria do Carmo Mendes	Lisboa	7
Entrar no Mundo da Escrita – a dinâmica da escrita num grupo do pré-escolar	Educação Pré-Escolar	Aurora Garcia	Tomar	8
A tutoria no desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Ana Casimiro e Fernanda Lamy	Algarve	9
Professores em comunidades de escrita	Formação de Professores	Ivone Niza	Lisboa	10

Das 17h00 às 18h30

18 de Julho de 2013

Quinta-feira

Relato de práticas

[Escola Superior de Educação]

				Sala
Escrever com sentido social	1.º CEB	Esmeralda Raminhos	Lisboa	1
Vários olhares sobre o Conselho de Cooperação Educativa	1.º CEB	Ana Abrantes	Lisboa	2
É assim que aprendemos a escrever e a ler	1.º CEB	Manuela Pestana e Sara Chacim	Porto	3
A Biblioteca Escolar como circuito de comunicação e promotora de leituras e literacias	1.º CEB	Ângela Galvão	Algarve	4
Ligar a escola à vida: um percurso pedagógico numa Unidade de Autismo	Educação Pré-Escolar	Daniela Correia	Porto	5
Diferenciação pedagógica na Educação Pré-Escolar: um caminho para a inclusão	Educação Pré-Escolar	Manuela Guedes	Lisboa	6
A Componente de Apoio à Família como mais valia e não um mal necessário	Educação Pré-Escolar	Alexandra Cruz	Aveiro	7
Envolver a família no Jardim de Infância - as dinâmicas de uma equipa pedagógica	Educação Pré-Escolar	Mariana Botelho e Vera Luís	Lisboa	8
Escrita nas aulas de português	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Manuela Avelar Santos	Lisboa	9

Escrita sobre a prática e a prática da escrita: diário do estágio **Formação de Professores** Maria Eugénia de Jesus e Maria Ana Heitor Algarve **10**

Ao encontro do isomorfismo pedagógico: aprender por projetos **Educação Pré-Escolar** Maria Assunção Folque e Conceição Leal da Costa Lisboa **11**

Das 19h30 às 20h30

18 de Julho de 2013

Quinta-feira

Receção aos congressistas

[Câmara Municipal de Setúbal]

Sala

Receção no Salão Nobre dos Paços do Concelho

Câmara Municipal de Setúbal

>> 19 de Julho de 2013
[Sexta-feira]



Das 09h30 às 11h00

19 de Julho de 2013

[Sexta-feira]

Relato de práticas

[Escola Superior de Educação]

				Sala
Cem maneiras de agarrar um elefante e cinquenta maneiras de acarinhar uma cadela e outros animais	1.º CEB	Manuela Castro Neves	Lisboa	1
A "Turma Mista" e a sua organização no modelo pedagógico do MEM	1.º CEB	Pedro Branco	Lisboa	2
O Tempo de Estudo Autónomo e o Trabalho de Projeto numa turma de 1.º ano de escolaridade	1.º CEB	Luís Mestre	Lisboa	3
Trabalho de Projeto: uma aprendizagem com sentido	1.º CEB	Débora Branco	Benedita/Leiria	4
Entrar no Mundo da Escrita em contexto de formação	Educação Pré-Escolar, Formação de Professores	Fátima Candeias, Isabel Reis, Cláudia Dias, Marília Apolónia e Paula Carvalho	Algarve	5
A correspondência escolar como impulsionadora do trabalho curricular participado	Educação Pré-Escolar	Ana Sofia Silva e Íris Neves	Lisboa	6
"Fomos à Tremoceira e não havia passadeira" - Projeto de intervenção	Educação Pré-Escolar	Andreia Jardim, Isabel Flávia e Maria Teresa de Matos	Seixal/Almada	7
Do Jardim de Infância de Foz do Arelho ao Jardim de Infância de Correia - um percurso partilhado	Educação Pré-Escolar	Nadeia Oliveira e Rita Gomes	Tomar	8

Escrever e comunicar a cultura em Português e Português Língua Não Materna	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Patrícia Pimpão e Alexandra Barreto	Lisboa	9
Percursos inclusivos	1.º CEB, Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Inês Filipe, Lília Marques, Júlio Coincas e Céu Riço	Évora	10
A transversalidade do Português em projetos dentro e fora de sala de aula	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Carla Sanches, Fátima Santos e Sílvia Guedes	Lisboa	11

Das 11h30 às 13h00

19 de Julho de 2013

Sexta-feira

Relato de práticas

[Escola Superior de Educação]

				Sala
Projeto de intervenção na comunidade: brincar, jogar e aprender	1.º CEB	Joaquim Liberal	Porto	1
A aprendizagem dos alunos surdos em ambientes bilíngues	1.º CEB	Inês Filipe	Évora	2
Aprender a ler e a escrever: a função social da escola e as tecnologias	1.º CEB	Margarida Belchior	Lisboa	3
Reflexões sobre a interação no processo de ensino-aprendizagem	1.º CEB	Helena Camacho	Madeira	4
Descobrimos e reconstruindo noções matemáticas	Educação Pré-Escolar	Ana Cristina Cardoso e Rute Alfaiate	Coimbra	5
A correspondência em salas de Educação Pré-Escolar : um percurso de iniciação	Educação Pré-Escolar	Manuela Guedes e Sofia Henriques	Lisboa	6
Diferentes tipos de projetos: como surgiram e como foram vividos pelo grupo	Educação Pré-Escolar	Íris Neves	Lisboa	7
Os Direitos de Participação das Crianças no MEM - um estudo de caso	Educação Pré-Escolar	Marta Botelho	Lisboa	8
Os desafios de sete anos de trabalho numa escola TEIP	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Joana Filipe Martins	Lisboa	9
Aquisição da linguagem escrita - práticas em contexto formal e não-formal	EFA (Educação e Formação de Adultos)	Sofia Ferreira, Sara Paulus, Catarina Sampaio e Pascal Paulus	Lisboa	10

Das 15h00 às 16h30

19 de Julho de 2013

Sexta-feira

Relato de práticas

[Escola Superior de Educação]

				Sala
Crescer juntas num grupo cooperativo	1.º CEB	Ana Abrantes, Cláudia Cordeiro, Clélia Ferreira, Diana Resende e Joana Silva	Lisboa, Seixal/Almada	1
"As pinturas são pintadas e as esculturas não!"	1.º CEB	Sara Chacim	Porto	2
Às voltas com a obra de Sophia de Mello Breyner	1.º CEB	Sónia Xavier	Vila Real	3
Um caminho para a construção participada do sentido de número racional	1.º CEB	Helena Gil	Lisboa	4
À descoberta do modelo do MEM	Educação Pré-Escolar	Mariana Montalto e Ana Marta	Évora	5
O Capuchinho Vermelho - trabalho de projeto na Educação Pré-Escolar	Educação Pré-Escolar	Adelaide Vala	Lisboa	6
Um olhar sobre a agenda semanal na perspetiva do educador estagiário	Educação Pré-Escolar, Formação de Professores	Fátima Candeias e Cátia Santos	Algarve	7
O Trabalho Autónomo na área das ciências: materiais e sua organização	Educação Pré-Escolar	Margarida Silveira, Céu André, Cátia Bota e Joana Santos	Beja	8
Processos de escrita	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Maria de Jesus Pinto	Algarve	9
Implementação de um Balanced ScoreCard como instrumento de gestão da qualidade na escola.	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Mário Mendes	Lisboa	10

Das 17h00 às 18h30

19 de Julho de 2013

Sexta-feira

Sessão Plenária - PAINEL

[Escola Superior de Ciências Empresariais (Auditório)]

			Sala
O trabalho dialogado na construção das aprendizagens		Assunção Folque e Joaquim Segura - Coord: Inácia Santana	

Das 19h00 às ...

19 de Julho de 2013

Sexta-feira

Visitas Livres

[Cidade de Setúbal]

Sala

Visitas livres

>> 20 de Julho de 2013
[Sábado]



Das 09h30 às 11h00

20 de Julho de 2013

[Sábado]

Relato de práticas

[Escola Superior de Educação]

				Sala
O percurso de uma educadora especializada em Educação Especial	1.º CEB	Lília Marques	Évora	1
Aprender a partir de situações problemáticas	1.º CEB	Ana Cristina Silva	Açores	2
Trabalho participado com a turma	1.º CEB	Mónica Miranda e Vanessa Almeida	Lisboa	3
Histórias com sentidos: um percurso na Matemática	1.º CEB	Susana Brito	Lisboa	4
Ensino diferenciado por géneros tem vantagens?	1.º CEB	Joaquim Liberal	Porto	5
A avaliação na Educação Pré-Escolar: uma prática cooperativa	Educação Pré-Escolar	Ana Fialho, Hidith Vale, Manuela Guedes e Paula Macedo	Lisboa	6
À descoberta das ciências	Educação Pré-Escolar	Patrícia Santos	Coimbra	7
A nossa curiosidade dá a volta ao mundo	Educação Pré-Escolar	Sandra Reigado e Marisa Nobre	Beja	8
Português, 6º ano ... 29 anos depois	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Júlio Pires		9
Práticas promotoras da aprendizagem do currículo na disciplina de História	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Ângela Rodrigues	Évora	10

Das 11h30 às 13h00

20 de Julho de 2013

Sábado

Relato de práticas

[Escola Superior de Educação]

				Sala
Dinamização da biblioteca numa escola do 1.º Ciclo	1.º CEB	Inácia Santana	Lisboa	1
Percursos de escrita em contexto de apoio TEIP	1.º CEB	Isa Gomes	Setúbal	2
Um percurso de aprendizagem da leitura e da escrita numa turma de 1.º ano	1.º CEB	Cláudia Cordeiro	Seixal/Almada	3
Os livros e as leituras: atividades e produtos culturais	1.º CEB	Carmen Correia	Lisboa	4
Uma entrada no Movimento e em movimento	1.º CEB	Helena Moreira	Lisboa	5
A Matemática na Arte ou a Arte da Matemática	Educação Pré-Escolar	Helena Ferreira e Paula Figueira	Setúbal	6
Em constante Movimento	Educação Pré-Escolar	Alexandra Palos, Bárbara Ribeiro, Susana Francisco	Lisboa	7
A emergência da escrita por detrás das letras	Educação Pré-Escolar	Estela Rodrigues	Porto	8
A produção de narrativas com alunos de Português Língua Não Materna	Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)	Joaquim Segura	Lisboa	9
Formação inicial – espaços de aproximação à pedagogia da Escola Moderna	Ensino Superior	Ângela Costa e Pedro Gonzalez	Açores	10
O meu percurso no MEM	Educação Pré-Escolar	Isabel Melo	Évora	11

Das 15h30 às 17h00

20 de Julho de 2013

Sábado

Sessão Plenária - PAINEL

[Escola Superior de Ciências Empresariais (Auditório)]

			Sala
Para uma cultura participada da produção escrita		Manuela Avelar, Marina Canuto e Marina Cunha - Coord: Ivone Niza	

Das 17h00 às 18h00

20 de Julho de 2013

Sábado

Sessão de Encerramento

[Escola Superior de Ciências Empresariais (Auditório)]

Sala

Balanço e Orientações Estratégicas 2013/14

Direção do MEM



MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA

35.º CONGRESSO

2. RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Relatos de práticas pedagógicas



>> 18 de Julho de 2013
[Quinta-feira



18/Jul/13

[Quinta-feira

Das 13h30 às 15h00

38

Sala

1

Autor(es):

Helena Camacho

Nível:

Formação de Professores

Núcleo Regional:

Madeira

e-Mail:

hbarbosacamacho@gmail.com

Núcleo regional do MEM Madeira - 10 anos de vida

Nesta comunicação será partilhado o percurso de uma década do Núcleo Regional do MEM Madeira. O tempo passou tão depressa!

Falaremos do início, de como surgiram os primeiros encontros, da oficialização do núcleo propriamente dito; da formação realizada; dos sócios inscritos e dos sócios participantes; das oscilações existentes nos níveis de participação; da "seleção natural" que o tempo se encarregou de nos mostrar... dos que ainda, abnegadamente, teimam em manter vivo o nosso grupo procurando, na reflexão partilhada, a força motriz para fazer avançar a carruagem da educação que, nos tempos que correm, parece querer deslizar para trás.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 13h30 às 15h00

45

Sala

2

Autor(es):

Ana Carrilho e Carla Alves

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Seixal/Almada

e-Mail:

anaicarrilho@gmail.com e
carla.alvesmateus@gmail.com

O Diário de Turma e o Conselho de Cooperação – A perspetiva da criança.

Notas pessoais...

Esta comunicação pretende dar a conhecer alguns aspetos estruturantes e fundamentais do Diário e o processo de (auto)regulação em Conselho. Considerando que a criança é um agente construtivo e competente, partilhamos conceções que as crianças têm sobre o Diário de Turma e o Conselho de Cooperação.

Através da transcrição de depoimentos e de diálogos, refletiremos sobre a importância destes dispositivos no desenvolvimento socio-moral.

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 13h30 às 15h00

49

Sala

3

Autor(es):

Carmen Assunção

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Setúbal

e-Mail:

mita1858@gmail.com

Trabalho de texto: expansão e revisão

Notas pessoais...

Com esta comunicação pretendo dar continuidade à partilha que realizei no sábado pedagógico de dezembro, no Núcleo Regional de Setúbal, e que teve como pretexto mostrar a forma como estava a desenvolver o trabalho de texto com uma turma de 3.º ano.

Para enquadrar o trabalho de revisão de texto, descreverei, brevemente, a organização e a gestão da sala de aula, a agenda semanal, os diferentes momentos de trabalho coletivo e individual promotores de escrita e, consequentemente, o trabalho de revisão e expansão do texto.

Darei diferentes exemplos de construção de aprendizagens através da reflexão realizada com os alunos. Referirei ainda a elaboração em coletivo de guiões de escrita de diferentes tipos de texto, a análise morfofossintática e semântica que a reflexão linguística pressupõe e o seu impacto na construção das aprendizagens.

18/Jul/13

[Quinta-feira]

Das 13h30 às 15h00

27

Sala

4

Autor(es):

Ângela Costa

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Açores

e-Mail:

costa.dref@gmail.com

Diversas dimensões de envolvimento com a família

Notas pessoais...

Nesta comunicação vou partilhar a minha experiência de trabalho com pais, em que procurei envolvê-los mais na vida da escola. Darei relevo a estratégias desenvolvidas e a resultados conseguidos.

A necessidade de aproximação dos pais era uma exigência inadiável tendo em conta as características socioculturais da freguesia onde a escola está inserida e porque acredito que a implicação parental traz necessariamente consequências positivas no rendimento escolar dos filhos. O sucesso dos alunos decorre da consistência da trilogia pais-escola-professor.

Para tal, desafiámos os pais a envolver-se em reuniões mensais, em atividades de leitura com os filhos, na sua vinda à escola para partilhar experiências e conhecimento da vida. Algumas destas atividades foram ponto de partida para o desenvolvimento do currículo e é sobre este aspeto que a comunicação incidirá.

18/Jul/13

[Quinta-feira]

Das 13h30 às 15h00

13

Sala

5

Autor(es):

Pedro Branco e Joana Ganho

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

pedrogedesbranco@gmail.com

Gostar de estudar para além dos Projetos

Notas pessoais...

No modelo pedagógico do MEM o trabalho de Estudo do Meio tem-se feito quase exclusivamente através dos tempos de Projeto. Sem deixar de acreditar que estas dinâmicas são determinantes para o desenvolvimento de muitas das competências essenciais de estudo, achamos que muito têm contribuído para a evolução dos alunos nesta área as propostas diretas e mais dirigidas que temos implementado, cada um na sua turma e na sua realidade. São propostas que têm fomentado e ajudado a melhorar as capacidades de estudo das crianças, mas que também têm feito com que aprendam muitos dos conteúdos do Estudo do Meio, ganhando igualmente um gosto e uma autonomia nesta área e neste tipo de trabalho.

É destas dinâmicas que vos iremos falar, partilhando as vivências e os resultados obtidos pelos alunos, numa turma do 3º ano de escolaridade e noutra que tem o 2º, o 3º e o 4º anos de escolaridade.

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 13h30 às 15h00

18

Sala

6

Autor(es):

Adelaide Vala

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

adelaide.vala@gmail.com

O Conselho de Cooperação Educativa: práticas democráticas em jardim de infância

É em Conselho de Turma que as crianças planeiam, regulam, acompanham e gerem as suas aprendizagens.

Nesta comunicação procura-se olhar para esse momento de particular importância na construção de rotinas, atividades e aprendizagens de um grupo, de partilha dessas aprendizagens e da sua regulação moral.

Durante o ano, com este grupo de crianças, o Conselho foi o ponto de partida para a construção de cidadania. Foram momentos de diálogo, discussões, partilhas, consensos e negociações que conduziram à construção de um sentido de pertença ao grupo.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 13h30 às 15h00

87

Sala

7

Autor(es):

Daniela Silva

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Tomar

e-Mail:

daniela_silva2@sapo.pt

Educação artística no Pré-Escolar

A arte é um dos principais meios de comunicação com o mundo. Cada criança observa a realidade para depois, de forma pessoal, transmitir a sua interpretação. É aqui que reside a importância de se explorarem diversas formas de expressão.

Pretende-se com esta comunicação partilhar um projeto desenvolvido em diferentes áreas artísticas, por diferentes profissionais, com a intenção de espalhar "pingos de arte" pela comunidade educativa. Tratou-se de um projeto partilhado por um grupo de educadoras numa comunidade desfavorecida.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 13h30 às 15h00

61

Sala

8

Autor(es):

Maria Joaquina Félix

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Beja

e-Mail:

mariafelix20@gmail.com

As artes na Educação Pré-Escolar

O trabalho que me proponho partilhar decorre da participação no projeto WeBook financiado pelo programa Comenius – Práticas Inovadoras de Estímulo à Literacia e ao Envolvimento Parental na Escola, que visa contribuir para a redução dos impactos negativos e dos efeitos de médio e longo prazo que os maus hábitos de leitura promovem nos grupos mais jovens e consequentemente nas suas futuras competências pessoais e profissionais.

“Olha o Caracol” é um projeto que decorreu ao longo do ano letivo. Nele foram desenvolvidas atividades multidisciplinares com diversos parceiros, nomeadamente os encarregados de educação, que tiveram um papel muito ativo.

As artes, numa perspetiva integradora e cultural, foram a base do trabalho, envolvendo a pesquisa, o conhecimento e o prazer de criar. Foi descobrindo e pintando palavras, dançando histórias, esculpindo melodias do cante Alentejano, com inspiração no cubismo de Picasso ou de Amadeu de Souza Cardoso, nas esculturas do nosso amigo Fragoso ou na arte mosaico de Antoni Gaudí, que foi nascendo o “Caracol”, entre momentos de criatividade e do prazer de experimentar, sem medo de errar.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 13h30 às 15h00

29

Sala

9

Autor(es):

Marina Lopes Cunha

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

mlopescunha@gmail.com

Procurar instituir uma comunidade de aprendizagem em Português

Ao longo deste ano letivo, com turmas de 7.º e 8.º anos procurei, através de momentos de trabalho autónomo, de projeto, de trabalho participado com a turma, do conselho de cooperação, instituir uma comunidade de aprendizagem. Além dos desafios que tal propósito acarreta, a frequência, em paralelo, de uma oficina de escrita num grupo cooperativo permitiu acompanhar todo este trabalho de reflexão que, gradualmente, foi sendo incorporado na dinâmica da sala de aula, para que o que estivéssemos a fazer fosse ganhando maior sentido, acentuando-se, assim, a função epistémica da escrita.

Com esta comunicação pretendo partilhar alguns dos percursos de trabalho vividos com os alunos, dando conta da importância da tomada de consciência na construção do conhecimento, através dos seus escritos sobre as representações que têm da escrita e sobre os processos em que se veem envolvidos, na permanente tentativa de nos apropriarmos do currículo de forma participada e implicada, ou seja, de forma a recusarmos a alienação.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 13h30 às 15h00

36

Sala

10

Autor(es):

**Teresa Vitorino, Sandra
Antunes, Adelaide Brito,
Isabel Paes e Mauro Stingo**

Nível:

**Disciplinas (2.º, 3.º CEB e
Sec), Ensino Superior,
Formação de Professores**

Núcleo Regional:

Algarve

Estratégias para o desenvolvimento dos professores

Notas pessoais...

O AE Prof. Lindley Cintra, Lisboa, e o AE Pedro Alexandrino, Póvoa St.º Adrião, são contextos educativos comprometidos com a procura e experimentação de respostas para a diversidade dos alunos, guiadas pelo princípio da inclusão de todos. Desde 2011, são parceiros num Projeto COMENIUS, coordenados pela Universidade de Hull (UK) e, em Portugal, pela Universidade do Algarve, responsável pelo acompanhamento dos processos nas duas instituições parceiras.

Esta comunicação dá conta, nomeadamente, dos modos como se deu voz aos alunos e de como, nesse enquadramento, os professores se empenharam em construir práticas pedagógicas inovadoras e numa nova abordagem ao desenvolvimento profissional. Tal abordagem, de aprendizagem em ação, pretende apoiar os professores no desenvolvimento de práticas de sala de aula mais inclusivas, através de um compromisso com os pontos de vista dos alunos, de modo a assegurar que as circunstâncias pessoais e sociais - a condição socioeconómica, a origem cultural, o género, entre outras, não constituem obstáculo à participação e à aprendizagem.

e-Mail:

tvitorin@ualg.pt

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

37

Sala

1

Autor(es):

Pascal Paulus

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

pascal.paulus@gmail.com

"O mais marcante é que discutíamos entre nós"

Trago-vos um pedaço de história do MEM entre 1985 e 1995.

Conto como vinte e um adultos falam da escola da Voz do Operário da Ajuda, por onde passaram quando eram crianças e ali frequentaram o primeiro ciclo.

As histórias realçam projetos, investigações fora da sala de aula, a sensação de estarem no mundo e interagirem com ele, de "não haver aulas". São ilustradas com fotografias e curtos momentos filmados. Realçam uma "escola familiar" onde crianças e adultos trabalhavam e refletiam em conjunto, redesenhando o seu espaço-tempo de interação sempre que necessário: "então, sexta-feira à tarde tínhamos a reunião de grupo em que todos participavam".

As histórias que contam e os registos que deixaram contêm um pouco da história do MEM. Partilhando convosco, espero contribuir para a construção do seu futuro.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

70

Sala

2

Autor(es):

Alice Lagoa

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Benedita/Leiria

e-Mail:

lagoalice@hotmail.com

Um percurso no âmbito da Oficina de Iniciação ao Modelo Pedagógico do MEM

Na sequência da formação feita no presente ano letivo, Oficina de Iniciação ao Modelo do Movimento da Escola Moderna, pretende-se apresentar um relato sobre um percurso sustentado pela formação e pelo texto "Organização Social do trabalho de aprendizagem no 1.º Ciclo do Ensino Básico" (Sérgio Niza). Foi um percurso acidentado feito de avanços e recuos, um percurso tateado à procura do caminho para percorrer.

Dar-se-á particular relevância ao Diário de Turma e, por consequência, ao Conselho de Cooperação Educativa.

Procurarei relatar algumas experiências que me levaram a questionar "boas práticas" e a consciencializar que em educação nada está concluído, pois muitos são os desafios que se nos colocam.

É nesta dialética de perguntas/respostas, de construção/desconstrução que se enquadra o caminho que procuro descrever.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

56

Sala

3

Autor(es):

Joana Duarte

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

joduarte86@gmail.com

Escrever e ler no Trabalho em Projetos no 1.º ano

Notas pessoais...

Esta comunicação surgiu da reflexão que realizei no âmbito do grupo cooperativo a que pertença.

Proponho-me descrever e refletir sobre o processo que vivenciei com uma turma de 1.º ano de escolaridade, durante os momentos de trabalho em projetos. Por se tratar de uma turma em início de ciclo, esta comunicação reflete também o modo como os projetos contribuíram, de forma significativa, para a aprendizagem e desenvolvimento de competências de escrita e de leitura por parte dos alunos.

A aprendizagem formal da escrita e da leitura no 1.º ano de escolaridade

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

50

Sala

4

Autor(es):

Luís Mestre

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

luis_mestre27@hotmail.com

Notas pessoais...

Pretendo nesta comunicação apresentar todo o processo interativo de aprendizagem formal da escrita e da leitura que foi desenvolvido com uma turma de 1.º ano de escolaridade.

Desde os primeiros textos, até às revisões de texto a pares, pretendo, sobretudo, refletir convosco sobre o percurso partilhado de descoberta e de redescoberta da linguagem oral e escrita que esta turma realizou.

Paralelamente, pelo facto de ser a segunda vez que tive um primeiro ano, com uma diferença de oito anos da primeira experiência, foram várias as semelhanças e as diferenças que encontrei e que também pretendo partilhar.

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

53

Sala

5

Autor(es):

Paula Figueiredo

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

pvfigueiredo@sapo.pt

Uma @ de projetos

Notas pessoais...

Depois de sete anos sem turma, um regresso é sempre difícil. O trabalho com um 4.º ano habituado até aí a um processo de ensino e aprendizagem mais dirigido pelo professor, constituiu um desafio muito aliciante com alunos que, este ano, sempre se mantiveram recetivos à mudança. Com esta comunicação pretendo mostrar o percurso construído com um grupo turma, que apreciou, sobretudo, o trabalho em projetos.

Uma das grandes dificuldades sentidas pelos alunos foi o trabalho em grupo, mas a motivação pelos projetos fê-los evoluir. Começaram com projetos pequenos, mas importantes para se apropriarem de todo o processo. A grande facilidade em lidar com o computador e um enorme entusiasmo foram desencadeadores das evoluções constatadas.

Também os pais participaram, apresentando um projeto à turma, construído em família, a propósito das comemorações do dia do pai.

A página da turma foi mais um dos elementos que permitiu dar visibilidade a todo o trabalho realizado, constituindo um circuito de comunicação privilegiado. Aquando da apresentação de produções e já no final do ano, uma aluna mostrou um projeto que foi o mote para a construção do livro de finalistas virtual.

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

26

Sala

6

Autor(es):

Ana Sofia Silva

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

sofiamoreirasilva@hotmail.com

Trabalho curricular participado e animação cultural

Notas pessoais...

A nossa agenda semanal tem momentos autónomos para atividades nas áreas, projetos propostos pelas crianças, tempo participado pelo grupo e tempo de animação cultural. Este instrumento de trabalho é fundamental para que o grupo se organize e para que as crianças vão alargando as suas aprendizagens e conquistas.

Nesta comunicação pretendo partilhar como foram decorrendo as atividades de trabalho curricular participado e a animação cultural. Escreveram-se cartas aos correspondentes, fizeram-se descobertas de escrita e de matemática, leram-se livros, vieram os pais à sala e realizaram-se experiências.

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

59

Sala

7

Autor(es):

Marta Botelho e Maria do Carmo Mendes

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

martinhabetelho@gmail.com

A Creche como um direito da criança

Na nossa escola são múltiplos os modos pelos quais assumimos a partilha como uma forma de estar: seja por uma semente transportada na palma de uma mão, seja nas folhas tenras de uma alface que partilhamos com a sala do lado.

E é ao viver num ambiente de grande riqueza cultural que diariamente "pomos as mãos na terra" e dela retiramos a raiz dos nutrientes essenciais para a vivência de valores democráticos.

Cabe assim ao adulto, de acordo com os princípios e valores do MEM, cultivar um clima de livre expressão, promovendo relações de parceria.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

21

Sala

8

Autor(es):

Aurora Garcia

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Tomar

e-Mail:

aurora_291@hotmail.com

Entrar no Mundo da Escrita – a dinâmica da escrita num grupo do pré-escolar

Vygotski considerava a escrita como o «desenho da fala». Desde muito cedo que as crianças se interrogam sobre o escrito que as rodeia, sobre as suas funções e características. Estas representações têm a ver com as suas conceções precoces sobre a linguagem escrita.

Para que as crianças desenvolvam competências emergentes de escrita é fundamental que esta surja na escola como algo significativo e com uma função relevante para a vida. Assim se pode despertar o gosto por ler e escrever.

Nesta comunicação procurarei mostrar como a escrita existiu no dia a dia de uma sala de jardim de infância com um grupo heterogéneo de 25 crianças. Desejo dar-vos a conhecer o cenário onde se desenrolaram as atividades, passando pela organização do espaço em áreas de atividade e respetivos materiais e pela organização do tempo e distribuição das atividades na rotina diária sempre associada aos instrumentos de pilotagem.

Gostaria, ainda, de descrever percursos em que recorreremos à linguagem escrita como facilitadora de comportamentos emergentes de leitura e escrita, por parte das crianças, como o trabalho de texto, o livro de rimas, a correspondência e outros projetos.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

81

Sala

9

Autor(es):

Ana Casimiro e Fernanda Lamy

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Algarve

e-Mail:

anacasimiro1@gmail.com

A tutoria no desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos

Duas professoras, dois níveis de ensino, uma mesma preocupação: a aprendizagem dos alunos.

As experiências de aprendizagem que desenvolvemos e queremos partilhar focalizaram-se no desenvolvimento das competências comunicativas (a oral e a escrita) dos nossos alunos, através da tutoria. "Todo o saber tem um valor social e é socialmente construído. Por isso mesmo a interajuda é uma força integrante do trabalho de aprendizagem e os conhecimentos pesquisados e apropriados, individualmente ou em grupo, têm de ser difundidos por todos, através de circuitos de comunicação dos saberes e de apresentação dos produtos culturais, de forma presencial ou virtual" (in www.movimentodaescolamoderna.pt).

Partilhamos esta perspetiva, tentamos incuti-la nos alunos, há avanços e recuos. No entanto, "o caminho faz-se caminhando"... Estamos convicidas de que o trabalho cooperativo é a alavanca para o desenvolvimento e otimização da aprendizagem dos alunos, enquanto indivíduos e membros de um grupo, e este é o espelho da dinâmica interativa estabelecida.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 15h15 às 16h45

12

Sala

10

Autor(es):

Ivone Niza

Nível:

Formação de Professores

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

niza.ivone@gmail.com

Professores em comunidades de escrita

A um modelo tradicional de exercitação, de submissão a arquétipos literários e de policiamento da escrita dos alunos, pelos professores, contrapõe-se, no modelo do MEM, um trabalho incessante de produção oral e escrita norteado por intenções comunicativas que levam a língua a plasmar-se em géneros e tipificações discursivas e textuais.

Dado que se trata de uma prática que a instituição escolar, por sê-lo, negou aos professores enquanto discentes, há que retomar o ofício de aprendiz de escrita com aqueles docentes que estejam disponíveis para a indagação através de uma produção partilhada de textos e da sua sempre inacabada reformulação/reescrita.

Pretende-se apresentar o encaminhamento de um projeto de formação assente na experimentação de processos oficinais de produção escrita que possam ser replicados, por analogia, no trabalho com os alunos.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

20

Sala

1

Autor(es):

Esmeralda Raminhos

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

esmoreno@sapo.pt

Escrever com sentido social

Pretendo com esta comunicação partilhar os desempenhos dos meus alunos do 1.º ano na produção escrita.

Descreverei os diferentes tipos de trabalho de escrita com funções comunicativas previstos na agenda semanal, quer os de grande grupo, quer os geridos autonomamente pelos alunos. Seleccionarei escritos que revelam mais significativamente o processo de apropriação da escrita e os progressos alcançados pelos alunos. Apresentarei exemplos de produções de revisão e de reescrita de textos em coletivo e a pares.

Também seleccionarei excertos de escritos dos alunos, a partir do caderno de escrita, das notas retiradas nas comunicações dos projetos, do Diário de Turma, das atas do Conselho e de textos de opinião sobre o trabalho desenvolvido na sala de aula.

Por último apresentarei alguns dos produtos finais reveladores das aprendizagens no domínio da linguagem escrita.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

24

Sala

2

Autor(es):

Ana Abrantes

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

abrantana@gmail.com

Vários olhares sobre o Conselho de Cooperação Educativa

O Conselho de Cooperação Educativa sempre foi um dos momentos sobre os quais mais refleti ao longo do ano, acima de tudo por considerá-lo o "motor" de todo o trabalho desenvolvido com os alunos.

Assim, foi o facto de olhar com regularidade o que se ia passando no Conselho que me permitiu ir repensando tudo o que fazia e fazer as alterações necessárias ao bom funcionamento do mesmo.

Pretendo com esta comunicação, não só refletir sobre os vários momentos do Conselho, mas também sobre o verdadeiro sentido do mesmo, quer através da voz dos meus alunos, quer através de contributos teóricos, nomeadamente os de Filomena Serralha.

Notas pessoais...

18/Jul/13

[Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

54

Sala

3

Autor(es):

Manuela Pestana e Sara Chacim

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Porto

e-Mail:

sarachacim@gmail.com
manuelapes@gmail.com

É assim que aprendemos a escrever e a ler

Na nossa sala de 1.º ano, à medida que entramos no mundo da escrita, as paredes começam a encher-se de textos carregados de significado. Todos sabem o que está lá escrito, pois é o texto da Maria, da Violeta, do Miguel.

É neste contexto em que o professor assume um papel fundamental na construção de um ambiente de escrita comunicativo e cooperado, que pretendemos mostrar, como a fala, a escrita e a leitura, em interação permanente, contribuem para a compreensão interna da linguagem escrita.

Apresentaremos, em exposição, as produções que as crianças realizaram ao longo do ano e que ilustram o percurso feito. Esperamos poder refletir sobre o modo como operacionalizámos esta interação.

Notas pessoais...

18/Jul/13

[Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

71

Sala

4

Autor(es):

Ângela Galvão

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Algarve

e-Mail:

galvaoangela@gmail.com

A Biblioteca Escolar como circuito de comunicação e promotora de leituras e literacias

Esta comunicação tem por objetivo dar a conhecer o trabalho desenvolvido na Biblioteca Escolar (BE) com uma turma do 4.º ano de Escolaridade da EB1 de Almancil, no domínio das "Leituras e Literacias" e no âmbito da promoção da leitura.

Ao longo de vinte sessões, programei em parceria com a docente titular de turma o trabalho a desenvolver a partir da leitura e análise do livro "Valéria e a Vida" de Sidónio Muralha.

No desenrolar deste processo e com a execução das diferentes produções, entre outros aspetos, foi possível: abordar questões relacionadas com o desenvolvimento da obra; abordar e introduzir conteúdos programáticos; refletir sobre questões ambientais; realizar trabalho de texto; realizar trabalho de projeto.

Com esta comunicação pretendo ainda refletir sobre o papel do professor bibliotecário e dar a conhecer alguns aspetos da organização da BE do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Almancil. Refletirei ainda sobre a articulação estabelecida entre as diversas escolas do Agrupamento e sobre como, com um trabalho desenvolvido em cooperação, se caminha no sentido da promoção do sucesso educativo dos alunos.

Notas pessoais...

18/Jul/13

[Quinta-feira]

Das 17h00 às 18h30

60

Sala

5

Autor(es):

Daniela Correia

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Porto

e-Mail:

danielasm1correia@yahoo.com

Ligar a escola à vida: um percurso pedagógico numa Unidade de Autismo

Notas pessoais...

Apresentarei o percurso pedagógico realizado este ano letivo numa unidade de autismo, com alunos com Currículo Específico Individual. Dando este prioridade ao desenvolvimento de atividades funcionais centradas nos contextos de vida, senti que a Unidade necessitava de ser "reinventada". Tornava-se urgente organizar as respostas educativas consoante o perfil de funcionalidade dos alunos, orientadas para uma didática centrada na aprendizagem, ligando a escola à vida.

O desafio consistiu na criação de uma escola com sentido. As inquietações foram muitas. Como fazer esta mudança? Que condições e situações de aprendizagem poderia criar que se refletissem em respostas educativas mais adequadas? Que atividades funcionais dinamizar? Sendo alunos sem iniciativa comunicativa intencional, como poderia promover a interação dialógica e as suas produções?

Assim, proponho mostrar-vos as experiências ocorridas nesta Unidade no sentido do desenvolvimento das aprendizagens funcionais, contextualizadas e significativas para estes alunos, "procura[ndo] responder de forma apropriada e com alta qualidade, à diferença, em todas as formas que ela possa assumir".

18/Jul/13

[Quinta-feira]

Das 17h00 às 18h30

76

Sala

6

Autor(es):

Manuela Guedes

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

manelaguedes@sapo.pt

Diferenciação pedagógica na Educação Pré-Escolar: um caminho para a inclusão

Notas pessoais...

Esta comunicação pretende ser o relato do trabalho realizado com o meu grupo de crianças no caminho da inclusão. Pretendo focar os aspetos mais relevantes e que implicam a diferenciação pedagógica como estratégia de inclusão e de promoção das aprendizagens.

Porque diferenciamos o trabalho com o grupo? Que respostas damos a cada um para que todos tenham sucesso? Como promovemos a participação das crianças nos mais variados projetos para que todas se sintam capazes?

O caminho faz-se caminhando, mas cada um ao seu ritmo. Em grupo somos capazes!

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

23

Sala

7

Autor(es):

Alexandra Cruz

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Aveiro

e-Mail:

xana.cruz40@netcabo.pt

A Componente de Apoio à Família como mais valia e não um mal necessário

Ao longo do ano, enquanto responsável pela supervisão do tempo da componente de Apoio à Família, deparei-me com muitos obstáculos/constrangimentos que me fizeram refletir e estudar sobre a importância deste tempo enquanto promotor de experiências estimulantes.

Nesta comunicação descreverei a organização do espaço e as dinâmicas que foi possível alterar com os recursos disponíveis e de acordo com as premissas que defendo enquanto educadora do MEM.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

43

Sala

8

Autor(es):

Mariana Botelho e Vera Luís

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

marianaduartebotelho@gmail.com

Envolver a família no Jardim de Infância - as dinâmicas de uma equipa pedagógica

A existência de um clima de relação aberto, onde pais e educadores constroem um espaço de confiança, é condição essencial para uma ação educativa participada.

Nesta comunicação vamos demonstrar, através de situações experienciadas em sala, nomeadamente numa sala de creche e numa sala de jardim de infância, como o envolvimento dos pais ou família no jardim-de-infância garante uma relação sólida entre crianças e adultos da escola e como o trabalho pedagógico se pode tornar mais vivido e eficaz.

Queremos partilhar convosco as nossas reflexões e debates em equipa pedagógica sobre o enriquecimento cultural e social das vivências entre escola/família e como é importante o papel do educador para a comunicação entre família/criança dentro ainda dos contextos escolares.

Referiremos estratégias, instrumentos funcionais e atividades promotoras da triangulação CRIANÇA-FAMÍLIA-ESCOLA.

Notas pessoais...

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

84

Sala

9

Autor(es):

Manuela Avelar Santos

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

mavelar.manuela@gmail.com

Escrita nas aulas de português

Notas pessoais...

Ao longo deste ano letivo, o facto de ter, em conjunto com os meus colegas do grupo cooperativo, refletido de forma aprofundada sobre o processo de escrita, condicionou o trabalho que desenvolvi com os alunos, no âmbito do desenvolvimento desta competência.

Assim, nas turmas (7.º e 9.º anos) criaram-se dinâmicas de produção e comunicação da escrita que permitiram aperfeiçoar os desempenhos dos alunos e criar uma comunidade de aprendizagem legitimada pelos saberes e interesses de cada um dos seus elementos, bem como da liberdade de os exprimir num clima de participação e respeito pela palavra do outro. À professora coube a tarefa de orientar, dar pistas, lançar desafios, escrever, reescrever com eles, criando circuitos de comunicação mais restritos ou mais latos, mais da lógica do treino ou mais da lógica do projeto.

Através da escrita, os alunos puderam: descobrir o mundo dos autores, escrevendo sobre e a partir de obras; descobrir o mundo que os rodeia, escrevendo sobre situações da vida global; descobrir o seu próprio mundo, escrevendo sobre o seu quotidiano, as suas experiências. Acredito na escola que faz avançar pela escrita!

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

77

Sala

10

Autor(es):

Maria Eugénia de Jesus e
Maria Ana Heitor

Nível:

Formação de Professores

Núcleo Regional:

Algarve

e-Mail:

genarui.jesus87@gmail.com

Escrita sobre a prática e a prática da escrita: diário do estágio

Notas pessoais...

A articulação entre o Movimento da Escola Moderna e a Universidade do Algarve numa intervenção pedagógica colaborativa contextualiza a nossa comunicação.

A turma do 4.º ano da escola do Alto Rhodes recebeu, no âmbito do trabalho de campo/estágio da disciplina de Iniciação à prática Profissional III, uma aluna do 3.º ano da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

Pretendemos, com esta comunicação, partilhar as interações desenvolvidas a partir da escrita de um diário reflexivo, contratualizado entre a professora titular da turma e a aluna.

Diariamente, a estagiária escreveu e diariamente a professora titular comentou e levantou questões para esclarecimento de dúvidas ou para aprofundamento da reflexão sobre as práticas.

Pretendemos ainda refletir sobre o processo dialético de desenvolvimento profissional, reforçado pelo encorajamento e confiança mútuos.

18/Jul/13

Quinta-feira

Das 17h00 às 18h30

95

Sala

11

Autor(es):

**Maria Assunção Folque e
Conceição Leal da Costa**

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

maf@uevora.pt e
mclcosta@sapo.pt

Ao encontro do isomorfismo pedagógico: aprender por projetos

Notas pessoais...

Nesta comunicação vimos apresentar o trabalho desenvolvido nos últimos dois anos no âmbito da formação de educadores e professores cooperantes da Universidade de Évora. Este trabalho procura imprimir na formação de educadores/professores o princípio do "isomorfismo pedagógico" como forma de romper com o ciclo recorrente de reprodução das práticas docentes tradicionais em que a maioria de nós fomos educados e que, tantas vezes, reproduzimos enquanto educadores/professores.

O curso de formação denomina-se "Aprender por projetos no Pré-escolar e no 1º ciclo do Ensino Básico". Face a este objeto de trabalho impôs-se-nos a adoção de modos de trabalho semelhantes aos modos de construção de conhecimento numa homologia de processos que promovesse a compreensão por dentro do trabalho de construção de conhecimento em projeto.

Apresentaremos o percurso de dois grupos de formandas (2012 e 2013), evidenciando o modo como desenharam e concretizaram os seus projetos de aprendizagem, bem como o sentido que deram a esta experiência. Por último procuraremos refletir em conjunto sobre os desafios presentes na formação de professores no contexto da Universidade, procurando delinear caminhos futuros.

>> 19 de Julho de 2013
[Sexta-feira



19/Jul/13

[Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

64

Sala

1

Autor(es):

Manuela Castro Neves

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

manusilva@netcabo.pt

Cem maneiras de agarrar um elefante e cinquenta maneiras de acarinhar uma cadela e outros animais

Notas pessoais...

Ao longo dos dois últimos anos letivos, tive a oportunidade de interagir com muitas turmas do Jardim de Infância e do 1.º Ciclo, a propósito dos livros "O elefante diferente / que espantava toda a gente," "Uma cadela amarela e vários amigos dela" e (mais recentemente) "Tantos animais e outras lengalengas de contar".

Fiquei agradavelmente surpreendida pela diversidade e criatividade dos trabalhos que encontrei, pelo facto de abrangerem, de forma natural, diferentes áreas e, sobretudo pela produção de escrita das crianças, patente nos mesmos.

Nesta comunicação, apresentarei:- alguns desses trabalhos;- o tipo de animação de leitura, que achei adequado (eu própria) desenvolver com os alunos, durante os encontros;- alguns exemplos de correspondência mantida entre mim e as turmas após as visitas às escolas.

Decorrente desta experiência, procurarei ainda fazer uma breve reflexão sobre as condições que me parecem necessárias para que o encontro do autor com as crianças resulte efetivamente na promoção do gosto pela leitura pela escrita.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

14

Sala

2

Autor(es):

Pedro Branco

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

pedroguedesbranco@gmail.com

A "Turma Mista" e a sua organização no modelo pedagógico do MEM

Notas pessoais...

A organização do trabalho numa turma com os vários anos de escolaridade pode potenciar o nosso modelo pedagógico, assente na cooperação, na partilha e na comunicação.

Desde 2006 que procuro, com estas turmas, ir encontrando as melhores dinâmicas, adaptadas a cada um dos grupos diferentes que se formam anualmente. São aprendizagens essenciais para quem, como eu, encara a profissão como um permanente desenvolvimento com os alunos com quem temos a honra de estar e trabalhar.

É, mais uma vez, a experiência de uma "turma mista" e a sua organização que irei comunicar-vos, uma turma que, porque "começa todos os anos", nos obriga a recomeçar e a repensar a nossa forma de estar e de trabalhar profissionalmente.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

51

Sala

3

Autor(es):

Luís Mestre

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

O Tempo de Estudo Autónomo e o Trabalho de Projeto numa turma de 1.º ano de escolaridade

Notas pessoais...

Nesta comunicação proponho apresentar o percurso realizado por uma turma de 1.º ano no Tempo de Estudo Autónomo (TEA) e no Tempo de Trabalho de Projetos.

Sobre o TEA, darei conta, quer dos diferentes instrumentos de pilotagem, quer do modo como funcionaram as parcerias e a consequente regulação do percurso individual de cada um.

Relativamente ao Trabalho de Projeto, refletirei sobre os momentos de planeamento e de avaliação conjunta, sobre os instrumentos que sustentaram a melhoria dos processos de trabalho e consequentes produtos das comunicações. Apresentarei alguns vídeos dos diferentes momentos de trabalho, que permitirão compreender a autonomia, a responsabilidade e a cooperação desenvolvidas pelos alunos.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

67

Sala

4

Autor(es):

Débora Branco

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Benedita/Leiria

e-Mail:

debby_87@sapo.pt

Trabalho de Projeto: uma aprendizagem com sentido

Notas pessoais...

Na minha comunicação partilharei o percurso desenvolvido no âmbito da implementação do Trabalho de Projeto com um grupo de 1.º ano. Este trabalho constitui um grande desafio e ao longo de todo o processo surgem sempre dúvidas, problemas... Como surgem os temas? Quantos alunos formam um grupo? Como se consegue respeitar os interesses das crianças e conduzir as questões por estas levantadas em ordem ao desenvolvimento de aprendizagens?

A par destas dúvidas e questões, vão surgindo respostas decorrentes dos momentos de reflexão. São estes momentos que dão sentido à aprendizagem dos alunos e lhes permitem a apropriação de conhecimentos e dos processos e métodos de trabalho.

Com o Trabalho de Projeto, os alunos são os autores do seu próprio conhecimento.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

79

Sala

5

Autor(es):

Fátima Candeias, Isabel
Reis, Cláudia Dias, Marília
Apolónia e Paula Carvalho

Nível:

Educação Pré-Escolar,
Formação de Professores

Núcleo Regional:

Algarve

e-Mail:

fatimar@gmail.com

Entrar no Mundo da Escrita em contexto de formação

Notas pessoais...

Com esta comunicação, resultante da frequência na ação de formação "Entrar no Mundo da escrita" pretendemos partilhar a formação cooperativa que nos foi possibilitada e a sua importância da mesma na nossa formação profissional e pessoal.

Os objetivos da formação visavam: a sensibilização para o facto de as crianças terem já construído conceções acerca da linguagem escrita antes do ensino formal da leitura e da escrita; estas conceções relacionam-se com o modo como as crianças se apropriam da escrita no convívio social; as crianças têm conceções sobre a linguagem escrita, que são fundamentais para que possam redescobrir estratégias e planificar atividades pedagógicas potencializadoras do desenvolvimento da literacia.

Pretendemos refletir convosco sobre o que é preciso compreender para aprender a ler e a escrever; apresentar-vos a leitura e a escrita em situações funcionais; como é importante aceitar as primeiras tentativas de escrita e de leitura; as primeiras conceções sobre a linguagem escrita – tentativas de leitura e tentativas de escrita. Também se pretende refletir sobre como delinear estratégias pedagógicas de convívio com a escrita e ensaiar a sua produção.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

48

Sala

6

Autor(es):

Ana Sofia Silva e Íris Neves

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

irissusananeves@gmail.com

A correspondência escolar como impulsionadora do trabalho curricular compartilhado

Notas pessoais...

"Olá meninos da sala..." Assim começavam as cartas que ao longo deste ano letivo "preencheram" alguns momentos da vida de duas salas de jardim de infância e que permitiram dinamizar momentos do tempo curricular compartilhado no âmbito da escrita e da matemática.

Por considerarmos importante a troca de correspondência e por estarmos conscientes das potencialidades deste circuito de comunicação, procuraremos dar a conhecer a dinâmica de algumas atividades desenvolvidas com os nossos grupos de crianças e que tantas e tão gratificantes aprendizagens e vivências possibilitaram.

Entendemos a correspondência escolar como um dos circuitos de comunicação que permite a construção e a partilha de obras que "produzem e sustentam a solidariedade do grupo, ajudam a criar uma comunidade e criam formas participadas e negociadas de pensar em equipa" (Niza, 2001, p.3).

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

47

Sala

7

Autor(es):

Andreia Jardim, Isabel Flávia e Maria Teresa de Matos

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Seixal/Almada

e-Mail:

a.jardim@iol.pt
isabel_flavia@hotmail.com;
teresadematos@netcabo.pt

"Fomos à Tremoceira e não havia passadeira" - Projeto de intervenção

Notas pessoais...

Como tantos outros projetos realizados no Jardim de Infância, também este surgiu de uma conversa em conselho, onde se refletiu sobre uma visita realizada à "Tremoceira", (uma grande loja de referência na Charneca da Caparica, de venda de vários produtos para agricultura, jardins...) por dois grupos de crianças de três e quatro anos.

Nesta saída/visita, para realizar compras para as salas, todos se depararam com um grande obstáculo: a falta de passadeiras para os peões atravessarem a estrada. À sua maneira e de acordo com as suas idades, as crianças manifestaram a preocupação com este problema e sugeriram ideias e atividades de forma a expressarem o seu descontentamento com a situação, visto que "... nós não podemos pintar a passadeira porque não sabemos quais os materiais que usam e íamos parar o trânsito muito tempo." Assim, deu-se início a este projeto denominado "Fomos à Tremoceira e não havia passadeira..." onde a participação da comunidade educativa foi muito evidente e muito rica para tentar resolver o obstáculo inicial.

Temos consciência da importância de todos os intervenientes bem como das aprendizagens realizadas por crianças e adultos, em vários domínios do currículo. Estamos de acordo com Américo Peças quando afirma que o desenvolvimento de projetos encontra o seu espaço natural na turma, enquanto estrutura sociocêntrica de reinstituição de significados culturais e de aprendizagem democrática.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

22

Sala

8

Autor(es):

Nadeia Oliveira e Rita
Gomes

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Tomar

e-Mail:

rrimaria@gmail.com

Do Jardim de Infância de Foz do Arelho ao Jardim de Infância de Correia - um percurso partilhado

Embora há muito praticássemos o modelo pedagógico do MEM, decidimos voltar a refletir na sua aplicação frequentando uma oficina de iniciação.

Gostaríamos de contar-vos como foi gratificante esse percurso entre pares e de como foi essencial o trabalho cooperativo entre nós.

Nesta comunicação pretendemos partilhar todo esse percurso de implementação do modelo em realidades bem diferentes, quer no número de crianças dos grupos, quer no meio onde estão inseridos.

Propomo-nos fazer uma abordagem global do modelo pedagógico explicando como organizámos o espaço, as várias áreas, a rotina, os instrumentos. Iremos, ainda, referir como surgiram os projetos e a importância que sempre teve o tempo das comunicações para fomentar o crescimento e a aprendizagem entre todos.

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

19

Sala

9

Autor(es):

Patrícia Pimpão e
Alexandra Barreto

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e
Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

pimpona5@gmail.com
pimpona5@gmail.com
pimpona5@gmail.com

Escrever e comunicar a cultura em Português e Português Língua Não Materna

Esta comunicação pretende mostrar de que forma a socialização dos escritos/projetos dos alunos permitiu o conhecimento de outras línguas/culturas existentes na escola. Gostaríamos de refletir sobre a experiência de partilha entre o Português Língua Não Materna e o Português língua materna de uma turma, tendo isso ajudado a despertar a consciência de que somos, de facto, todos diferentes e que isso pode ser uma enorme vantagem num contexto escolar.

Pretende-se mostrar também as estratégias que, por tentativa e erro, foram implementadas no sentido de minimizar uma das problemáticas de aprendizagem da língua segunda, a sua transversalidade no Currículo Nacional. Entre outros aspetos, destaca-se a importância dos circuitos comunicativos dentro da turma e entre turmas e o papel do Conselho como facilitador ou bloqueador, em toda esta dinâmica.

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

16

Sala

10

Autor(es):

Inês Filipe, Lília Marques,
Júlio Coincas e Céu Riço

Nível:

1.º CEB, Disciplinas (2.º,
3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Évora

e-Mail:

inesmariafilipe@gmail.com

Percursos inclusivos

Somos quatro professores de Educação Especial e trabalhamos com crianças e jovens que, dadas as características do seu currículo específico, nem sempre conseguem acompanhar a sua turma como seria desejável.

Constituímo-nos como grupo cooperativo e partilhámos durante meses o trabalho. Dissemos uns aos outros como conseguimos ultrapassar algumas das dificuldades e fortalecemos as nossas convicções de que juntos se aprende mais e melhor.

Queremos partilhar o que refletimos e o que fizemos na tentativa de alargamento deste debate, indispensável à construção, nas nossas escolas, de percursos de vida mais inclusivos para todos os alunos.

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 09h30 às 11h00

94

Sala

11

Autor(es):

Carla Sanches, Fátima
Santos e Sílvia Guedes

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e
Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

silviaguedes@gmail.com

A transversalidade do Português em projetos dentro e fora de sala de aula

Numa dinâmica de interação permanente entre professor (es), aluno (s), turma (s), nasce a palavra Projeto que cria circuitos de comunicação de escrita, de oralidade, de leitura e que permite a todos os intervenientes a ideia de Pertença.

O relato da nossa prática irá basear-se na partilha de projetos que implicam a interdisciplinaridade e a presença do Português.

De um Projeto de Correspondência Escolar – Projeto de Escrita a 1000 vozes, que proporcionou momentos potenciadores de escrita, passando pelo projeto Eco-Escolas, cujo plano de ação implicou os alunos na concretização de diversas atividades, terminamos com a apresentação do workshop On apprend du français pour aller à l'Eurodisney, dinamizado por uma turma de 8º ano, numa escola do 1º ciclo do ensino básico.

Promovendo a articulação curricular, numa lógica de interligação de saberes sustentado no trabalho cooperativo, iniciamos nestes momentos e com os nossos alunos uma viagem propiciadora de constantes desafios, num continuum de aprendizagens significativas.

A viagem começa agora...

Notas pessoais...

Projeto de intervenção na comunidade: brincar, jogar e aprender

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

55

Sala

1

Autor(es):

Joaquim Liberal

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Porto

e-Mail:

joaquimliberal.jl@gmail.com

Após a avaliação que efetuámos no final do ano letivo anterior, em Conselho de Estabelecimento, constatámos que, durante o recreio, as crianças não possuíam as condições ideais para brincar.

Como coordenador, propus que refletíssemos sobre esta problemática. Quis, com as sugestões dos intervenientes, em parceria com a comunidade educativa, criar ambientes de diálogo, de partilha entre turmas, com vista ao melhoramento do recreio não só fisicamente, como também criando condições para que os alunos pudessem desenvolver diferentes atividades: brincando livremente com jogos estruturados e sem conflitos.

A escola assumiu esta problemática como um desafio coletivo. Formulámos e desenvolvemos o Projeto que apresentarei nesta comunicação. Nele também serão visíveis as estratégias que, paralelamente, desenvolvemos para conseguirmos promover a articulação curricular entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo.

A aprendizagem dos alunos surdos em ambientes bilingues

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

93

Sala

2

Autor(es):

Inês Filipe

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Évora

e-Mail:

inesmariafilipe@gmail.com

Sou professora de educação especial na escola de referência para a educação bilingue de alunos surdos na escola da Malagueira, em Évora.

O trabalho que desenvolvo com os alunos surdos do 1.º ciclo tem como objetivo a realização das aprendizagens curriculares por parte dos alunos e ainda o desenvolvimento da sua capacidade relacional com os seus colegas e adultos surdos e ouvintes da escola.

Pretendo partilhar como organizei o trabalho na sala de aula em conjunto com o docente de Língua Gestual Portuguesa e também como, em cooperação com uma colega do ensino regular de uma das turmas do 2.º ano da escola, realizámos trabalho em projetos com as nossas duas turmas sendo a interação entre surdos e ouvintes a chave de todo o processo.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

69

Sala

3

Autor(es):

Margarida Belchior

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

belchior.margarida@gmail.com

Aprender a ler e a escrever: a função social da escola e as tecnologias

Notas pessoais...

Nesta comunicação descreverei e refletirei sobre o percurso de aprendizagem da leitura e da escrita que fui construindo ao longo do ano com os meus alunos - uma turma do 1.º ano, de uma escola no centro de Lisboa. Este percurso foi sustentado pelo recurso às tecnologias.

Foi uma trajetória de aprendizagem realizada em conjunto, que foi sendo divulgada e tornada pública no blog da turma, numa abordagem sócio-cultural da prática de aprendizagem centrada no grupo e na comunicação: a comunicação interna na turma e a comunicação com o exterior.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

39

Sala

4

Autor(es):

Helena Camacho

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Madeira

e-Mail:

hbarbosacamacho@gmail.com

Reflexões sobre a interação no processo de ensino-aprendizagem

Notas pessoais...

Com este relato pretendo partilhar uma série de reflexões realizadas a partir de registos de diálogos estabelecidos nos momentos em que trabalhamos a Língua Portuguesa, em produção de texto, na aprendizagem da leitura e da escrita. Foram interações realizadas com quatro crianças (três de 2.º ano de escolaridade e uma de 3.º) com quem trabalhei, individualmente, em contexto extraescolar. A todas elas tinham sido diagnosticadas "dificuldades de aprendizagem".

Foi um exercício que me exigiu uma disciplina, mas que me proporcionou grandes momentos de reflexão sobre a prática de interação com as crianças.

" (...) quando escrevemos, damos a nós mesmos a chance de registar nosso pensamento, na página, de segurar nosso pensamento em nossas mãos, de colocar nosso pensamento em um bolso e retirá-lo em um outro dia. E podemos conversar com os outros sobre nosso pensamento..." (Calkins et al., 2005, p.13).

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

73

Sala

5

Autor(es):

**Ana Cristina Cardoso e
Rute Alfaiate**

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Coimbra

e-Mail:

cardoso.cristina64@gmail.com

Descobrimo e reconstruindo noções matemáticas

Com esta comunicação, pretendemos analisar e refletir acerca das questões que a aprendizagem- ensino da matemática levanta na Educação Pré-Escolar.

Mostraremos como a criança vai descobrindo e reconstruindo as noções matemáticas, partindo do que já sabe, através das vivências do quotidiano num ambiente estruturado e estruturante.

Destacaremos o papel do educador como facilitador dos processos de aprendizagem, tendo como referência o modelo pedagógico do MEM.

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

72

Sala

6

Autor(es):

**Manuela Guedes e Sofia
Henriques**

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

manelaguedes@sapo.pt

A correspondência em salas de Educação Pré-Escolar : um percurso de iniciação

Esta comunicação pretende relatar o percurso de um trabalho de correspondência entre duas salas de Educação Pré-Escolar: como começou, quais os seus desafios, que obstáculos encontrou, que vantagens trouxe para cada um dos grupos. Procurar-se-á também fazer uma reflexão sobre as vantagens da correspondência escolar em suporte de papel face à imposição da comunicação virtual. Será que aquela traz vantagens? Será que é um instrumento que ainda se encontra atual?

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

44

Sala

7

Autor(es):

Íris Neves

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

irissusananeves@gmail.com

Diferentes tipos de projetos: como surgiram e como foram vividos pelo grupo

Notas pessoais...

Para que um projeto seja autêntico, deve partir dos alunos, da sua curiosidade, de alguma questão ou de alguma ideia que tenham em mente e que queiram concretizar: "(...) um autêntico projeto encontra sempre o seu ponto de partida no impulso do aluno.(...)" (Dewey, 1990, p.17).

Uma vez que, ao longo deste ano letivo, os momentos de trabalho por projetos foram novamente surgindo na minha sala a partir do interesse autêntico das crianças, proponho-me partilhar convosco três tipos de projetos (temáticos de estudo, técnico-artísticos e de intervenção social) bem como a sua organização, os instrumentos que lhes deram suporte, as suas formas de divulgação, entre outros aspetos característicos desta forma tão séria de trabalhar com que todos, no modelo do Movimento de Escola Moderna, nos identificamos.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

42

Sala

8

Autor(es):

Marta Botelho

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

martinhabotelho@gmail.com

Os Direitos de Participação das Crianças no MEM - um estudo de caso

Notas pessoais...

Nesta comunicação pretendo partilhar o resultado da minha investigação sobre os direitos de participação das crianças no JI em contexto do MEM, que resultou na minha dissertação de Mestrado.

Esta investigação pretendeu discutir e analisar os direitos de participação das crianças, em contexto de jardim-de-infância, à luz do quadro teórico da Sociologia da Infância.

Partindo dos principais pressupostos daquele campo do saber, nomeadamente, que as crianças são atores sociais, seres competentes e sujeitos de direitos, este trabalho procurou compreender de que forma e em que âmbitos, as crianças pequenas participam no contexto de um Jardim de Infância que segue o modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

11

Sala

9

Autor(es):

Joana Filipe Martins

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

joana_filipe@hotmail.com

Os desafios de sete anos de trabalho numa escola TEIP

Notas pessoais...

Nesta comunicação pretendo partilhar trabalhos e reflexões com os alunos, ao longo de sete anos, na mesma escola, sem perder de vista o maior desafio: trabalhar a sintaxe do modelo pedagógico do MEM.

Senti, este ano, necessidade de rever o meu percurso profissional, porque a nossa profissão é uma construção inacabada, porque é preciso continuar a "recriar coisas com os alunos", porque precisamos de questionar e de refletir incessantemente.

Percebi que é possível construir uma narrativa marcada por avanços e por recuos, por desafios e por momentos de conflito cognitivo que me têm feito crescer, enquanto pessoa e enquanto professora.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 11h30 às 13h00

86

Sala

10

Autor(es):

Sofia Ferreira, Sara Paulus,
Catarina Sampaio e Pascal Paulus

Nível:

EFA (Educação e Formação de Adultos)

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

sofia.ferreira@kcidade.com

Aquisição da linguagem escrita - práticas em contexto formal e não-formal

Notas pessoais...

A Equipa de Educação do K'CIDADE - Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano - desenvolve as suas ações com o objetivo maior de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades com que trabalha, alinhando, desta forma, com a visão que preside ao trabalho da Fundação Aga Khan Portugal.

Trata-se de uma equipa que facilita espaços e tempos de aprendizagem, constituindo-se como elemento mediador sempre que aqueles com quem trabalha o solicitam, e que procura alavancar as suas ações no saber científico, formando parcerias com centros universitários, mas também na co-construção de saberes e práticas com os "beneficiários" das ações. No ano letivo de 2012/2013, a equipa conjugou, num só território, 3 ações em torno da literacia, com enfoque nas etapas de aquisição: 1) projeto de Literacia Emergente no pré-escolar; 2) projeto de Literacia Familiar na Biblioteca Municipal e 3) Trabalho sobre aquisição formal da linguagem escrita com professores do 1.º Ciclo.

Propomos apresentar cada uma das ações, destacando aspetos da prática, exemplificando as atividades desenvolvidas com as crianças, educadores de infância, professores e técnicos de biblioteca e refletindo sobre a sinergia que resultou desta triangulação.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

35

Sala

1

Autor(es):

Ana Abrantes, Cláudia
Cordeiro, Clélia Ferreira,
Diana Resende e Joana
Silva

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa, Seixal/Almada

e-Mail:

abrantana@gmail.com

Crescer juntas num grupo cooperativo

Pretendemos com esta comunicação partilhar o percurso de um grupo de cinco professoras que sentiram a necessidade de refletir e aprofundar as suas práticas, no contexto de um grupo cooperativo.

Durante a procura que iniciámos em torno do modelo pedagógico do MEM, fomos conhecendo umas às outras, a nós próprias e, está claro, aos nossos alunos.

Propomo-nos apresentar a forma como decorreram as sessões de trabalho (temáticas, organização do trabalho, compromissos assumidos), os recursos utilizados (textos, ficheiros) e os recursos construídos (registos, ficheiros, diários profissionais), a relação entre os elementos do grupo e as mudanças produzidas na prática.

Este grupo constituiu um suporte fundamental, quer no âmbito pessoal, quer profissional e por isso perspetivamos a continuação deste trabalho no próximo ano letivo.

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

75

Sala

2

Autor(es):

Sara Chacim

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Porto

e-Mail:

sarachacim@gmail.com

"As pinturas são pintadas e as esculturas não!"

O que é a arte? O que é uma obra de arte? Que tipos de obras de arte existem? Segundo o João, "as pinturas são pintadas e as esculturas não...!" A Carolina considera que "as esculturas não se desenham em folhas ou quadros e os desenhos desenham!"

Estas foram algumas das afirmações que serviram de mote para a elaboração de diversos projetos sobre a arte. Estando já familiarizadas com as diferentes etapas da elaboração de um projeto, as crianças facilmente se envolveram, quer na busca de respostas para as suas questões, quer na elaboração da sua obra.

Com esta comunicação, pretendo mostrar a forma como iniciámos o trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos e como desenvolvemos projetos no âmbito da educação artística.

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

68

Sala

3

Autor(es):

Sónia Xavier

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Vila Real

e-Mail:

soniacalca@sapo.pt

Às voltas com a obra de Sophia de Mello Breyner

Notas pessoais...

"Professora, a minha irmã anda a ler este livro para a escola, no outro dia leu-me um bocadinho e eu adorei! Acho que podíamos lê-lo n' Os livros e a leitura, é um bom livro e a Sophia escreve tão bem!" (sobre o livro "A fada Oriana").

Pretendemos, com esta comunicação, mostrar algum do trabalho realizado, em sala de aula, com uma turma de 2.º e 3.º ano de escolaridade, no tempo dos "livros e das leituras" em que andámos às voltas com a obra de Sophia de Mello Breyner Andersen.

Pretende-se demonstrar que não há idades para ler determinadas obras, nem entraves ao acesso à Literatura de qualidade. Quando os alunos são apresentados aos "bons livros", a paixão pela leitura e por todo o trabalho daí decorrente, é surpreendente!

Um caminho para a construção participada do sentido de número racional

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

57

Sala

4

Autor(es):

Helena Gil

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

hgmng@netcabo.pt

Chegados ao 3.º ano, o trabalho com números racionais ganha expressão, assumindo relevância no contexto da aprendizagem da matemática.

Partindo dos conhecimentos que os alunos já possuíam, a aprendizagem deste tópico foi encarada como uma construção social do grupo, através da partilha e da interação, num trabalho que assentou no envolvimento dos alunos, procurando aproximar-se do "processo natural" de aprendizagem.

Nesta comunicação, procurarei trazer à discussão algumas tarefas que envolveram o trabalho em torno dos números racionais, usando como mote a correspondência e outros projetos desenvolvidos na turma, numa perspetiva da aprendizagem como um processo social e culturalmente partilhado na sala de aula.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

83

Sala

5

Autor(es):

Mariana Montalto e Ana
Marta

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Évora

e-Mail:

<nitamontalto@sapo.pt

À descoberta do modelo do MEM

A nossa participação consistirá numa breve apresentação sobre a forma como o Modelo da Escola Moderna nos influenciou e de como o contacto com este modelo nos ajudou a reconceitualizar a forma de ver o nosso papel de educadoras.

Assim, serão partilhadas experiências, momentos e ideias acerca do contacto com este modelo durante a Prática Supervisionada em Educação (PES) Pré-Escolar do Curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Universidade de Évora.

Serão tidos em conta os pressupostos do modelo e como estes nos ajudaram a concretizar uma prática cada vez mais eficaz, pensada, refletida e partilhada. Esta partilha, além de ter sido feita com as educadoras cooperantes das instituições onde realizámos a nossa PES, foi também levada a cabo com as orientadoras e entre colegas que tinham diferentes práticas em diferentes instituições e que possibilitaram o enriquecimento de ambas as práticas.

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

17

Sala

6

Autor(es):

Adelaide Vala

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

adelaide.vala@gmail.com

O Capuchinho Vermelho - trabalho de projeto na Educação Pré-Escolar

A partir da história do Capuchinho Vermelho, falámos de autores e de ilustradores, de biografias, de como se escreve e ilustra uma história.

Abordámos a matemática, a escrita e a leitura, a ciência experimental. Quisemos escrever as nossas histórias e ilustrá-las, como os ilustradores e os autores fazem.

No final do projeto, fizemos uma exposição sobre o tema, transformámos as nossas ilustrações da história num filme e convidámos os colegas e famílias para partilharem as aprendizagens.

Notas pessoais...

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

80

Sala

7

Autor(es):

Fátima Candeias e Cátia Santos

Nível:

Educação Pré-Escolar,
Formação de Professores

Núcleo Regional:

Algarve

e-Mail:

fatimar67@gmail.com

Um olhar sobre a agenda semanal na perspetiva do educador estagiário

Notas pessoais...

Esta comunicação resulta da articulação entre o Movimento da Escola Moderna e a Universidade do Algarve numa intervenção pedagógica colaborativa.

O grupo da sala n.º 3 do jardim de infância da Fuseta, recebeu no âmbito do trabalho de campo/estágio da disciplina Iniciação à Prática Profissional III, do 3.º ano da Licenciatura em Educação Básica, uma aluna da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve.

Pretendemos com esta comunicação partilhar as interações vividas a partir da agenda semanal como instrumento regulador do desenvolvimento da prática de estágio.

Após a adaptação da estagiária, esta desenvolveu atividades cooperativas enquadradas na dinâmica pedagógica do Movimento da Escola Moderna. Pretendemos também refletir sobre o contributo desta parceria para o nosso crescimento profissional e pessoal, enquanto seres reflexivos.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

65

Sala

8

Autor(es):

Margarida Silveira, Céu André, Cátia Bota e Joana Santos

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Beja

e-Mail:

ceuandre@iol.pt

O Trabalho Autónomo na área das ciências: materiais e sua organização

Notas pessoais...

O trabalho que se apresenta foi desenvolvido no âmbito de um estágio em educação pré-escolar da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja.

Dada a importância que é atribuída à educação em ciência de base experimental, a intervenção durante o estágio em contexto de pré-escolar teve como fulcro as atividades práticas/experimentais nesta área. Uma vez que os materiais existentes e a sua organização são fatores condicionantes do que as crianças podem fazer e aprender, houve necessidade de realizar várias ações que conduziram a modificações na área das ciências.

Descrever-se-á o percurso realizado na dinamização desse espaço e mostrar-se-á o processo de construção e a forma de utilização de Kits de experiências (materiais, protocolos, registos) promotores do trabalho autónomo.

Dar-se-á conta também da realização de outros trabalhos decorrentes dos interesses das crianças que, centrando-se no âmbito das ciências, foram transversais a outras áreas do saber.

Por fim, tendo em conta a importância dos circuitos de comunicação e da socialização de saberes na aquisição/consolidação de conhecimentos, refletir-se-á sobre a forma como as crianças partilharam o trabalho realizado.

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

78

Sala

9

Autor(es):

Maria de Jesus Pinto

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Algarve

e-Mail:

mjes.pinto@gmail.com

Processos de escrita

Notas pessoais...

No modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna, a escrita é o motor do trabalho educativo.

Evidenciadora, quer da aprendizagem, quer da sua avaliação, ela potencia a evolução dos aprendizes de idade tenra, mas também a dos aprendizes de ajudar a aprender, os de idade madura, todos "aprendizes de feiticeiro".

Observe-se a escrita em diversos registos e instrumentos usados pelos alunos: escrita reflexiva autónoma, escrita orientada, planos de trabalho, projetos de estudo, estudo cooperado, avaliação.

Residirá na produção escrita a essência de ser professor, hoje?

19/Jul/13

Sexta-feira

Das 15h00 às 16h30

25

Sala

10

Autor(es):

Mário Mendes

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

mariomendes@yahoo.com

Implementação de um Balanced ScoreCard como instrumento de gestão da qualidade na escola.

Notas pessoais...

O Balanced ScoreCard (BSC) é um instrumento de gestão que visa construir um conjunto de indicadores quantitativos que permitem avaliar a capacidade de organização de uma escola para cumprir a sua missão e os seus objectivos estratégicos. Com a implementação do Plano de Melhoria, desenvolveu-se um BSC como instrumento de monitorização dos indicadores de desempenho, de forma a alinhar as práticas à estratégia da escola, mensurando continuamente o desempenho dos processos existentes e procurando a obtenção de melhorias contínuas.

A comunicação tem por objetivo partilhar o processo de implementação do sistema de informação que realiza a monitorização dos indicadores de desempenho da escola e que garante a integração dos seus diferentes instrumentos de gestão (projeto educativo, regulamento interno, planos anual e plurianual de atividades e orçamento).

Ao longo do presente ano letivo estabeleceram-se os indicadores de desempenho, desenvolveram-se aplicações de recolha de dados, reformularam-se os documentos da escola e simplificaram-se os processos de articulação técnico-pedagógica de modo a contribuir para a melhoria dos resultados escolares.

>> 20 de Julho de 2013
[Sábado]



20/Jul/13

[Sábado]

Das 09h30 às 11h00

91

Sala

1

Autor(es):

Lília Marques

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Évora

e-Mail:

li13ei@hotmail.com

O percurso de uma educadora especializada em Educação Especial

Notas pessoais...

Sou educadora e trabalhei no presente ano letivo, pela primeira vez, na educação especial. Foram-me distribuídos cerca de 30 alunos, que apoiei em horário reduzido.

No meu percurso por seis escolas ao longo da semana, foi com um aluno do 1.º Ciclo com currículo específico individual que pude verificar alguns progressos no seu desenvolvimento, nomeadamente na escrita.

Para que isto acontecesse foi fundamental a minha integração num grupo cooperativo em que, em conjunto com três colegas, pude reflectir e aprender muito sobre a melhor forma de o ajudar a ultrapassar a falta de auto-estima, a frustração e a exclusão social.

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

32

Sala

2

Autor(es):

Ana Cristina Silva

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Açores

e-Mail:

acristinasilva@sapo.pt

Aprender a partir de situações problemáticas

Notas pessoais...

Todo o professor tem como tarefa proporcionar aos alunos aprendizagens que estimulem a curiosidade e desenvolvam a capacidade de resolução de problemas, recorrendo a verdadeiras situações problemáticas, que se relacionem com a vida na escola ou com outras situações.

Tendo isso em atenção e com o objetivo de angariar fundos para a sala de aula, propus à minha turma de 2.º e 3.º anos, o desenvolvimento de um projeto que consistia na elaboração e venda de "donetes" na escola.

Foi com bastante entusiasmo que os alunos aceitaram a proposta. Rapidamente se deu início a um percurso em que se tornou necessário explorar grande parte dos conteúdos de matemática para resolver as situações problemáticas que foram surgindo, quer na fase de preparação da atividade, quer na fase posterior de recolha e tratamento de dados.

Assim, de uma forma contextualizada fomos percorrendo o currículo desta área, bem como de outras áreas curriculares, nomeadamente do português.

São as propostas de trabalho e de experiências dos alunos que pretendo apresentar ao longo desta comunicação.

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

85

Sala

3

Autor(es):

Mónica Miranda e Vanessa Almeida

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

mvmiranda@iol.pt

Trabalho participado com a turma

Notas pessoais...

No nosso grupo cooperativo foi-nos sugerida a leitura do texto de Clotilde Pontecorvo, "Discutir, argumentar e pensar na escola. O adulto como regulador da aprendizagem", que fundamenta um dos módulos do modelo do MEM – o trabalho participado com a turma.

Essa leitura e consequente discussão levou-nos a refletir sobre o que fazemos nestes momentos. Quem são os verdadeiros interlocutores? De que forma é desenvolvida esta co-construção de conhecimentos? Como gerimos a contribuição de vários interlocutores com o intuito de construir o pensar em conjunto? E a nossa própria intervenção enquanto professores, de que forma dará espaço e voz a todos os elementos da turma?

Surgiu, então, o desafio de gravarmos alguns destes momentos para analisarmos e refletirmos sobre o que realmente acontecia. Deparámo-nos com um conjunto de situações inesperadas e algumas surpreendentes, quer da parte dos alunos quer relativamente à nossa própria intervenção. Neste comunicação queremos partilhar alguns momentos de trabalho em coletivo, dando conta da reflexão que fomos desenvolvendo.

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

58

Sala

4

Autor(es):

Susana Brito

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

susanagamasbrito@gmail.com

Histórias com sentidos: um percurso na Matemática

Notas pessoais...

Com esta comunicação pretendo dar a conhecer um pouco do percurso feito na Matemática, no tópico da subtração, com alunos do segundo ano de escolaridade. As tarefas realizadas partiram de quatro histórias contadas na Hora do Conto.

Este trabalho espelha os momentos de partilha e de reflexão conjunta, entre professores que se ajudaram na construção das tarefas matemáticas, visando o desenvolvimento de estratégias de cálculo nos diferentes sentidos da subtração.

Tenciono partilhar algumas das estratégias que emergiram, o trabalho feito em coletivo, as evoluções apresentadas e as dificuldades sentidas pelos alunos no cálculo da diferença entre números naturais.

A importância da dinâmica gerada a partir das histórias e das potencialidades que estas oferecem, será também de considerar.

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

62

Sala

5

Autor(es):

Joaquim Liberal

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Porto

e-Mail:

joaquimliberal.jl@gmail.com

Ensino diferenciado por géneros tem vantagens?

Notas pessoais...

Em fevereiro deste ano participei, juntamente com outros profissionais de educação, no programa da RTP 2, Sociedade Civil, em representação do MEM, para debater a questão: "Ensino diferenciado por géneros tem vantagens?".

Sobre diferenciação pedagógica tenho a experiência do trabalho que desenvolvi com os alunos, no decorrer da minha prática como professor, e as reflexões que tenho oportunidade de partilhar com colegas do Movimento. Procurei, naquele programa, mostrar como se operacionaliza o nosso Modelo, evidenciando os princípios pedagógicos que o sustentam e descrevendo algumas das atividades, estratégias e instrumentos utilizados para que todos os alunos tenham sucesso, independentemente das diferenças que os caracterizam.

Defendi as vantagens da heterogeneidade do grupo turma, o poder formativo da cooperação e do diálogo numa escola que se quer democrática, permitindo o acesso e o sucesso de todos, no sistema educativo. Temos, para isso, o dever de criar percursos de aprendizagem adequados às necessidades individuais das crianças.

Nesta comunicação quero partilhar modos de concretização da diferenciação pedagógica no MEM e aprofundar o debate em torno de questões levantadas naquele programa televisivo.

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

74

Sala

6

Autor(es):

**Ana Fialho, Hidith Vale,
Manuela Guedes e Paula
Macedo**

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

manelaguedes@sapo.pt

A avaliação na Educação Pré-Escolar: uma prática cooperada

Notas pessoais...

Esta comunicação nasce do trabalho de pesquisa e reflexão de um grupo cooperativo. Considerando os modelos estruturados de avaliação na Educação Pré-Escolar, interrogámo-nos sobre se os instrumentos que utilizamos no modelo pedagógico do MEM satisfaziam ou não todas as exigências legais que o processo de avaliação das crianças nos colocava.

Assim, iniciámos este percurso com a análise de diversos modelos de avaliação, da legislação e dos instrumentos de pilotagem do modelo.

Descreveremos a forma como fazemos a avaliação com as crianças tendo em conta diferentes variáveis e contextos.

À descoberta das ciências

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

88

Sala

7

Autor(es):

Patrícia Santos

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Coimbra

e-Mail:

patricia_antunes_santos@hotmail.com

Notas pessoais...

Numa caminhada que teve início em janeiro deste ano, o grande desafio passou por proporcionar a um grupo de crianças, com dificuldades económicas e carência de estímulos sociais, o contacto com realidades que não fazem parte do seu quotidiano.

Com poucos recursos, criámos uma horta que nos possibilitou a oportunidade de novas aprendizagens, de criar laços e crescer enquanto grupo. Com a horta iniciámos timidamente a construção do laboratório das ciências, que nos permitiu iniciar um novo projeto. Este, por sua vez, levou-nos à descoberta das artes, mais concretamente da arte de Romero Britto.

É este processo que me proponho partilhar, desde a organização da sala, à criação da horta, passando pela tímida organização do laboratório das ciências, pela aquisição de um animal de estimação e pela descoberta da arte de Romero Britto.

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

66

Sala

8

Autor(es):

Sandra Reigado e Marisa Nobre

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Beja

e-Mail:

sandrareigado_1983@hotmail.com

A nossa curiosidade dá a volta ao mundo

Notas pessoais...

A área de Conhecimento do Mundo abrange vivências de diferentes ciências com o intuito de darem oportunidade à criança para compreender, interpretar, orientar-se e integrar-se no mundo. Trata-se de uma área que "abarca o início de aprendizagens (...) no sentido do desenvolvimento de competências essenciais para a estruturação de um pensamento científico" (Metas de Aprendizagem para a Educação Pré-Escolar). Em contexto de sala de aula, os temas explorados são oriundos dos interesses e necessidades das crianças pois "o seu desejo de saber é a manifestação da busca de compreender e de dar sentido ao mundo que é próprio do ser humano e que origina as formas mais elaboradas do pensamento" (Orientações Curriculares; ME; 1997:79). A participação democrática direta do grupo de crianças permite o alargamento e valorização dos seus conhecimentos ao explicitarem e clarificarem conceitos. Neste sentido, procura-se, sempre que possível, a intervenção das famílias e da comunidade mais alargada.

Ao longo da comunicação será apresentado um conjunto de ações que se inserem nos domínios seguintes: localização no espaço e no tempo, conhecimento do ambiente natural e social e dinamismo das inter-relações natural-social. A forma interventiva e motivante como as crianças integraram as estratégias e os processos implementados em contexto de sala será visível nos seguintes pontos: reorganização/dinamização da área das ciências; intervenções diretas em contextos próprios; práticas de metodologias científicas (observação, experimentação, pesquisa).

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

89

Sala

9

Autor(es):

Júlio Pires

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

e-Mail:

jrelvaspires@gmail.com

Português, 6º ano ... 29 anos depois

Notas pessoais...

Há muito tempo que não me era atribuída nenhuma turma de Português.

Os primeiros meses foram de alguma desorientação: uma nova disciplina (para mim), um novo programa, novos conceitos e novas terminologias, novas "metas", novo (des)acordo ortográfico; uma forte sensação de estar perdido e de não dominar as matérias decorrentes dos novos normativos curriculares para a disciplina; a insegurança comum a outros professores de Português.

Só no fim do 1.º período consegui reagir. Instituí com os alunos a partilha de produções, o trabalho autónomo diferenciado, a participação dos alunos na tomada de decisões, a cooperação e interajuda; construí materiais que possibilitassem o trabalho autónomo, estimei o trabalho de revisão de textos, a partilha dos escritos e das leituras, isto é, um modelo de trabalho, cooperado, interativo e dialógico.

A melhoria dos resultados dos alunos não se fez esperar. Eu é que demorara algum tempo a compreender que os princípios de trabalho no Inglês ou no Português, salvaguardadas algumas especificidades, não eram muito diferentes. E este não foi o único erro que cometi.

20/Jul/13

Sábado

Das 09h30 às 11h00

90

Sala

10

Autor(es):

Ângela Rodrigues

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Évora

e-Mail:

angelaro1@sapo.pt

Práticas promotoras da aprendizagem do currículo na disciplina de História

Notas pessoais...

A comunicação vai centrar-se na descrição das modalidades de trabalho, ilustradas com registos de várias naturezas, nas quais os alunos se vão apropriando do conhecimento histórico através de diferentes momentos e tipos de escrita. Esta surge nos projetos de trabalho – pesquisa e preparação das comunicações - nas comunicações orais e nos tempos de estudo autónomo.

A produção escrita dos alunos apresenta-se na forma de resumos, de textos esquemáticos e ultrapassa a sua função avaliativa, assumindo-se como uma prática social de partilha de saberes.

Deste modo, pretende-se desenvolver competências de escrita e de oralidade, tendo como ponto de partida e de chegada os conteúdos programáticos bem como as metas da disciplina.

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

30

Sala

1

Autor(es):

Inácia Santana

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

inaciavsantana@gmail.com

Dinamização da biblioteca numa escola do 1.º Ciclo

Notas pessoais...

A dispensa da componente letiva no âmbito do art.º79 do ECD permitiu-me, este ano, desenvolver um projeto de dinamização da biblioteca da Escola, em interação com as crianças e com as professoras titulares de turma, numa perspetiva de integração curricular.

Com esta comunicação pretendo partilhar o processo vivido nas suas várias vertentes: a requisição domiciliária, o livre acesso, o trabalho com as turmas e a divulgação, que constituiu o principal motor da produção escrita realizada pelas crianças nos vários momentos.

Darei conta de como nos fomos organizando, com a gradual participação dos alunos, dos instrumentos que foram sendo elaborados e de alguns dos muitos produtos culturais construídos.

Procurarei refletir acerca das perspetivas socioculturais que nos enquadram e de como elas resistem nos vários contextos educativos, potenciando o desenvolvimento humano.

Percursos de escrita em contexto de apoio TEIP

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

41

Sala

2

Autor(es):

Isa Gomes

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Setúbal

e-Mail:

isagomes667@hotmail.com

Há dois anos que tenho trabalhado em Agrupamentos TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária), em contexto de apoio na área de Português. São imensos os alunos que não dominam a linguagem escrita.

Este ano, no núcleo regional de Setúbal, frequentei a Oficina de Iniciação Formal à Escrita, procurando abordagens mais eficazes e alternativas àquelas que a escola tradicionalmente oferece e que, muitas vezes, se apresentam descontextualizadas, não respondendo às vivências, necessidades ou expectativas dos alunos.

Nesta comunicação pretendo partilhar a reflexão realizada sobre os percursos de escrita construídos pelos alunos. Destacar-se-ão os contributos do trabalho realizado nos momentos de apoio, a organização e gestão do espaço e do tempo, a importância dos materiais construídos, os constrangimentos sentidos e as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

Notas pessoais...

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

46

Sala

3

Autor(es):

Cláudia Cordeiro

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Seixal/Almada

e-Mail:

cau_cordeiro@hotmail.com

Um percurso de aprendizagem da leitura e da escrita numa turma de 1.º ano

"Professora, as paredes da nossa sala estão cheias! Têm os nossos textos, as nossas descobertas, as cartas para os correspondentes e todos os nossos trabalhos".

Todos os alunos da minha turma frequentaram os três anos da Educação Pré-escolar numa instituição onde a metodologia de trabalho nesta valência é o modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna. Ao ingressarem no 1.º Ciclo, faria todo o sentido dar continuidade, não só às aprendizagens que realizaram anteriormente, como também ao modelo pedagógico experienciado.

Apesar das dúvidas que sentia, decidi que "à terceira seria de vez", dado que era a minha terceira tentativa para implementar o processo interativo na aprendizagem e desenvolvimento da leitura e da escrita. Como forma de ultrapassar as inquietações iniciais, integrei um grupo cooperativo em Lisboa e frequentei a oficina de formação "iniciação à escrita formal", em Setúbal. O que me proponho fazer nesta comunicação é partilhar e refletir convosco sobre este percurso realizado com um grupo de 25 alunos.

Notas pessoais...

Os livros e as leituras: atividades e produtos culturais

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

15

Sala

4

Autor(es):

Carmen Correia

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

carmenfilipacorreia@gmail.com

Com a presente comunicação, mostrarei um percurso feito com alunos de 1.º, 3.º e 4.º anos no Agrupamento de Escolas de Vialonga no momento "Os livros e as leituras".

Neste momento semanal, em torno da descoberta de livros que lemos e construímos, darei conta de algumas das atividades que realizei: partilhámos com a turma livros que já lemos e apresentámos livros à turma, contámos histórias às famílias, produzimos histórias e produzimos os nossos livros, escrevemos histórias e fizemos músicas com alguns poemas. Lemos para nós próprios e lemos uns para os outros. Aprendemos a gostar de ler.

Notas pessoais...

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

52

Sala

5

Autor(es):

Helena Moreira

Nível:

1.º CEB

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

helenaosoriomoreira@hotmail.com

Nesta comunicação vou descrever a minha entrada no Modelo Pedagógico do MEM. Uma entrada muito significativa, mas também muito turbulenta, já que "mergulhei" sem ter consciência dos princípios que o mesmo defendia.

Ao meu lado estiveram quatro "mergulhadores" muito especiais. Apesar de todo o esforço que fizeram para aliviar as minhas angústias, as dúvidas persistiam. Assim, a luz ao fundo do túnel foi a oficina de formação que frequentei. Foi nesta que li, refleti, me interroguei e, progressivamente, me fui apropriando dos pilares deste modelo pedagógico.

Foi um mergulho muito desafiante, que me permitiu desenvolver um sentimento de pertença a um grupo, tendo plena consciência de que se trata de um percurso em permanente construção.

Notas pessoais...

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

40

Sala

6

Autor(es):

**Helena Ferreira e Paula
Figueira**

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Setúbal

e-Mail:

helenaferreira81@gmail.com

A Matemática na Arte ou a Arte da Matemática

Com esta comunicação pretendemos relatar e refletir sobre o trabalho desenvolvido no âmbito da educação artística em duas salas de jardim de infância.

Aproveitando as oportunidades que a comunidade nos oferece e procurando ir ao encontro dos interesses das crianças, foram surgindo projectos em que a arte e a matemática se cruzaram.

Ao longo da comunicação iremos mostrar como estes projetos foram evoluindo e a forma como as crianças foram desenvolvendo competências matemáticas através da arte.

Notas pessoais...

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

34

Sala

7

Autor(es):

**Alexandra Palos, Bárbara
Ribeiro, Susana Francisco**

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

xanapalos@gmail.com

Em constante Movimento

Com esta comunicação pretendemos dar a conhecer um pouco do percurso de três Educadoras de Infância que iniciaram a oficina de iniciação ao Modelo em 2011 e que se voltaram a encontrar em 2012 para realizar o estágio do Movimento da Escola Moderna.

Sendo três educadoras de diferentes instituições, com diferentes percursos e realidades, tentam explicar a forma como cada uma encarou esta caminhada e como, juntas, conseguiram partilhar e aprender com as suas dúvidas e vivências.

Notas pessoais...

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

63

Sala

8

Autor(es):

Estela Rodrigues

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Porto

e-Mail:

estelavr@sapo.pt

A emergência da escrita por detrás das letras

Notas pessoais...

Pretende-se partilhar alguns conhecimentos e experiências reflexivas sobre o modo como a criança se apropria, pensa e constrói a escrita, antes do ensino formal.

O desenvolvimento da compreensão das funções da escrita e dos processos da sua conceção e produção, de forma interativa, reclamam do educador o desenho de estratégias, designadamente: o apoio à emergência da escrita da criança, como prática discursiva; o uso funcional e real da escrita e da leitura; a organização e gestão participada do ambiente literário; uma abordagem à textualidade em diferentes suportes e tipos textuais.

Após uma breve introdução teórica, e porque escrever não é desenhar letras nem transcrever falas, serão apresentados testemunhos de tentativas de escrita em interação, sustentadas pelo papel do educador, num vaivém recursivo, partindo do texto como unidade significativa, ou a ele voltando, em contextos reais, geradores de escrita com sentido social.

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

82

Sala

9

Autor(es):

Joaquim Segura

Nível:

Disciplinas (2.º, 3.º CEB e Sec)

Núcleo Regional:

Lisboa

e-Mail:

joaquimsegura@gmail.com

A produção de narrativas com alunos de Português Língua Não Materna

Notas pessoais...

«[...] a narrativa, mesmo a ficcional, dá forma àquilo que existe no mundo real e confere-lhe uma espécie de direito à realidade. O processo pelo qual «construímos a realidade» é tão automático, tão rápido, que muitas vezes nem temos consciência dele. Descobrimo-lo por vezes com surpresa».

Bruner, J. (2002)

É sobre este "processo de construção da realidade" através da produção de narrativas e desta "descoberta feita com surpresa" que falarei na comunicação. Trata-se de um relato do percurso que desenvolvi com um grupo de Português Língua Não Materna, do qual faziam parte alunos do 7.º e do 9.º anos, com diferentes níveis de proficiência, destacando o trabalho relativo à produção de histórias.

Procurarei analisar as dinâmicas de trabalho que permitiram operar uma progressiva deslocação de práticas aparentemente mais securizantes, como a resposta a fichas de trabalho e a correção individualizada com cada um dos alunos, para uma construção mais partilhada das aprendizagens.

Destacarei, a este propósito, o papel fundamental que assumiram as interações ao longo do processo de trabalho, a negociação de sentidos, a socialização das produções, a reconstrução dos olhares sobre o real e sobre a própria aprendizagem do português.

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

31

Sala

10

Autor(es):

Ângela Costa e Pedro
Gonzalez

Nível:

Ensino Superior

Núcleo Regional:

Açores

e-Mail:

pedrogonzalez@uac.pt

Formação inicial – espaços de aproximação à pedagogia da Escola Moderna

Notas pessoais...

Nesta comunicação vamos descrever o trabalho realizado na organização da prática pedagógica dos estagiários do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB da Universidade dos Açores.

Iremos centrar-nos nas experiências de trabalho desenvolvido em salas de colegas da Escola Moderna: as dificuldades, os avanços, as dúvidas, nossas e dos estagiários.

Iremos descrever o conhecimento profissional prévio e o nível de conhecimento da pedagogia da Escola Moderna por parte dos formandos, assim como os níveis de desenvolvimento profissional atingidos.

Destacamos o trabalho prévio, ocorrido durante o curso de licenciatura, de aproximação a contextos de práticas diversificadas com a realização das "semanas de imersão" .

20/Jul/13

Sábado

Das 11h30 às 13h00

92

Sala

11

Autor(es):

Isabel Melo

Nível:

Educação Pré-Escolar

Núcleo Regional:

Évora

e-Mail:

isabelmelo@ebim.pt

O meu percurso no MEM

Notas pessoais...

Sou educadora de infância e sócia do MEM há vários anos. Contudo, foi ao longo deste ano letivo que tentei por em prática o modelo pedagógico do MEM.

Pretendo partilhar este meu percurso de organização do trabalho com um grupo de crianças dos três aos cinco anos de idade, no Jardim de Infância da Escola da Malagueira, em Évora.

N.º de Comunicações: 83

Organização:

Movimento da Escola Moderna

Parcerias:

Escola Superior de Educação de Setúbal
Escola Superior de Ciências Empresariais
Escola Superior de Tecnologia
Instituto Politécnico de Setúbal
Câmara Municipal de Setúbal

Apoios:

Nestlé Waters
Pingo Doce

Manuel Quadros - Oficina Grotesca (Design gráfico)
Posto de Turismo da Região de Setúbal



Movimento da Escola Moderna
Lisboa - Portugal

Rua Francisco Grandela, 7 - Loja
1500-285 LISBOA Portugal

Telefone: +351 218 680 359

Correio Electrónico: sedemovimentooescolamoderna@gmail.com

Sítio na Internet: www.movimentooescolamoderna.pt